

MINUTA DE ENTENDIMENTO

MISSÃO DO BANCO MUNDIAL - ESTADO DE SERGIPE

Uma missão do Banco Mundial esteve em Aracaju no período de 23 a 24 de abril.

Os objetivos da missão eram:

- a) Tomar conhecimento das etapas iniciais da implantação do PAPP - Projeto Nordeste; e
- b) Orientar a PRONESE na preparação do relatório final da avaliação do Projeto Tabuleiros Sul.

Uma reunião final foi feita com o Secretário do Planejamento.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

a. Recursos Financeiros

Foi constatado que a 2ª parcela dos recursos FINSOCIAL do POA 1984 - 1985 e a 1ª parcela dos recursos FINSOCIAL/PROTERRA do POA 1985 - 1986 não foram liberados. A missão considera que os atrasos na liberação de recursos para o PAPP constituem um precedente muito grave que poderá prejudicar o programa desde o começo. A missão constatou também que os recursos programados no POA 1985-1986 são aproximadamente a metade do que foi registrado no relatório de avaliação do Projeto do BIRD. Com respeito aos fluxos financeiros, a missão vai estudar o contrato do Estado com FINSOCIAL e os fluxos financeiros para avaliar se os procedimentos utilizados são os mais ageis possíveis e comunicará as suas recomendações a SUDENE, o Governo Federal, e o Estado.

b. Política Creditícia

A missão notou que a política creditícia do Projeto a inda não fica clara com respeito à: 1) Fontes de recursos; 2) Garantia da suficiência dos recursos e a sua chegada em tempo hábil; 3) A política de juros; 4) Financiamento de abastecimento de água a nível da propriedade; 5) O sistema de acompanhamento e informação mensal estabelecido no contrato do empréstimo.

c. Administração Estadual do Programa

Apesar de ter o PRONESE estruturado a nível central e com uma equipe de bom nível, a missão notou vários problemas na área de administração incluindo os seguintes: 1) Falta de integração institucional; 2) Falta de informações e entrosamento no programa a nível das entidades executoras; 3) Falta de divulgação do programa junto ao público-meta e falta de implantação completa da Administração Regional/local; 4) Falta parcial de um sistema de acompanhamento que daria a PRONESE informação contínua e falta de um claro entendimento entre PRONESE e os órgãos executores sobre atribuições, responsabilidades e obrigações; 5) Existência de indefinições sobre os passos futuros para unificação dos vários Programas Especiais.

Recomendações

1. Providenciar a elaboração de planos e orientar a implementação:
 - a) integração institucional;
 - b) unificação dos Programas Especiais.

A missão ressalta que a unificação dos Programas Especiais é uma condição para a efetuação do empréstimo.

2. Constituição e reuniões imediatas do Conselho de Desenvolvimento Rural, das Câmaras, e da Comissão Técnica.
3. Complementação da estrutura regional/local de Administração.

- 4. Seminários para divulgação e capacitação das entidades executoras a nível central/regional/local.
- 5. Elaboração e implementação de um Programa de divulgação para o público-meta.
- 6. Utilização dos convênios para definir melhor atribuições, responsabilidades, e obrigações respectivas do PRONESE e das entidades executoras, além de estabelecer canais de informações e decisão claras para serem utilizados no trabalho cotidiano para cada segmento.

CONSIDERAÇÕES ESPECIFICAS SOBRE ALGUNS SEGMENTOS ESPECIFICOS - Observações e Recomendações

A. APOIO ÀS PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS

- 1. A missão considera que o segmento APCR teve um bom começo, sobretudo considerando a falta das equipes locais e estrutura local.
- 2. A missão recomenda: a) a implantação, de imediato, da equipe local pelo menos em uma área prioritária do Projeto; e b) a incentivar a constituição dos Comitês Municipais, com participação dos representantes das comunidades, que constituem-se numa estrutura essencial para o sucesso do segmento.

B. RECURSOS HÍDRICOS

- 1. Na atividade de abastecimento de água a nível de comunidades; a missão recomenda:
 - a) que a COHIDRO entre em contacto com a CAR na Bahia para obter e adaptar o seu programa de operação e manutenção que inclue políticas e procedimentos para a participação comunitária na operação e manutenção dos sistemas.
 - b) que as metas para construção de sistemas sejam definidas considerando não só capacidade de implantação, mas também programa de capacitação para operação e manutenção dos sistemas.

2. Na atividade de Recursos Hídricos, a missão tem as seguintes observações:

- a) O Banco não financiará obras sem aprovação prévia dos termos de referências dos estudos básicos, estudos de pré-viabilidade, viabilidade, e os desenhos finais (incluindo entre outras coisas, o plano de ocupação), também, o processo de licitação e contratação está sujeito a revisão prévia e aprovação do Banco.
- b) Nos casos específicos de JABIBERI e JACARECICA, o Dr. Carlos Emanuel do Banco estará em Aracaju começando no dia 2 de maio para rever os desenhos finais dos sub-projetos. A missão recomenda que os planos para ambos os projetos sejam sujeitos a uma revisão prévia no Estado pelo conjunto dos órgãos envolvidos (COHIDRO - EMATER/SE, FUNDASE e PRONESE) para assegurar:
 - i) que existam mecanismos que permitam a consulta e participação dos beneficiários na implantação do projeto;
 - ii) que o loteamento seja o mais adequado considerando todas as informações disponíveis.

AVALIAÇÃO DO PROJETO TABULEIROS SUL

A missão entregou ao PRONESE as diretrizes do Banco e alguns exemplos para a elaboração do relatório de avaliação. Também, houve uma discussão breve sobre a metodologia a ser utilizada. A missão recomenda que:

- a) o pessoal que acompanhou o Tabuleiros Sul, além da equipe de avaliação, deve ter uma participação ativa na avaliação do projeto.
- b) O PRONESE prepare uma versão muito preliminar de avaliação para o mês de setembro.
- c) O PRONESE não refaça toda a análise financeira e econômica do projeto, mais deverá fornecer à próxima missão todos os dados básicos (preços, quantidades usadas de insumos, volumes e preços da produção) para fazer essa

análise econômico e financeira do Projeto.

Aracaju, 24 de abril de 1985

Phyllis Pomerantz

PHYLLIS POMERANTZ
Representante do Banco Mundial

Antonio Carlos Borges Freire

ANTONIO CARLOS BORGES FREIRE
Secretário de Estado do Planejamento

Fernando Lopes Cruz

FERNANDO LOPES CRUZ
Coordenador-Adjunto do PRONESE

Antonio Alvaro de Carvalho

ANTONIO ALVARO DE CARVALHO
Consultor Técnico